

A Moda Martin Fierro
Luiz Marengo

[Intro] D A/C# Bm G A7 Bm A D D/F# A/E Bm G A7 Bm A D

D A7
Aqui me ponho a cantar ao compasso da guitarra
D
Que o índio que se desgarrar nunca mais pode parar
A7
Viver é contrapontear na tristeza onde se atola
D
Sem jamais pedir esmola, nem carinho nem perdão
Bm F A7 D
Pois abrindo o coração é que o guasca se consola

(D A/C# Bm G A7 Bm A D D/F# A/E Bm G A7 Bm A D)

A7
De adonde venho ? respondo, sou da pampa e do varzedo
D
Guri criado sem medo de cobra de marimbondo
A7
Eu sei que o mundo é redondo no seu arrodar sem fim
D
Índio pobre e mesmo assim me alimento com meu canto
Bm F A7 D
Tantos são donos de tanto ninguém é dono de mim

(D A/C# Bm G A7 Bm A D D/F# A/E Bm G A7 Bm A D)

Talvez por ser prisioneiro das ânsias e rebeldias
De andar as noites e os dias rondando como tropeiro
Talvez por ser guitarrero criado sem protocolo
Desde que mamei no colo da mama bugra campeira
Trago a alma prisioneira das coisas que vêm do solo!?

A7
Enquanto houver um paisano que ponteie uma guitarra
D
Enquanto houver uma garra no lombo dum orelhano
A7
Enquanto houver um pampeano guardando o sagrado estilo
D
Eu hei de seguir tranqüilo, sem galopar ? não me apuro
Bm F A7 D
Porque quanto mais escuro mais claro é o canto do grilo

(D A/C# Bm G A7 Bm A D D/F# A/E Bm G A7 Bm A D)

A7

E quando me for indiada não quero mágoa nem choro

D

Não vai fazer falta um touro, há tantos nessa invernada

A7

Um ? Deus te salve! Mais nada, quando souberem: morreu

D

Já podem saber - que eu que esbanjei tantos carinhos

Bm

F

A7

D

Ando a campear nos caminhos o que eu quis ser e não deu!

(**D A/C# Bm G A7 Bm A D D/F# A/E Bm G A7 Bm A D**)